



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA**



**METODOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA
EM CONTEXTO PANDÊMICO**

MARIA JACQUELINE ESTANISLAU CÂNDIDO

**ITAPORANGA – PB
2021**

**METODOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA
EM CONTEXTO PANDÊMICO**

MARIA JACQUELINE ESTANISLAU CÂNDIDO

Monografia apresentada como exigência do curso de graduação em Letras Espanhol para obtenção do título de Licenciada em Letras, Língua Espanhola sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva.

**ITAPORANGA – PARAÍBA
2021**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

C217m Candido, Maria Jacqueline Estanislau.
Metodologias utilizadas no ensino da Língua Espanhola
em contexto pandêmico / Maria Jacqueline Estanislau
Candido. - João Pessoa, 2021.
34f. : il.

Orientação: Fábio Pessoa da Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CAAE.

1. Aprendizagem. 2. Espanhol. 3. Metodologias. 4.
Tecnologias. I. da Silva, Fábio Pessoa. II. Título.

UFPB/CAAE

CDU 802(043.2)

MARIA JACQUELINE ESTANISLAU CÂNDIDO

**METODOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA EM
CONTEXTO PANDÊMICO**

Monografia apresentada como exigência do curso de graduação em Letras Espanhol para obtenção do título de Licenciada em Letras, Língua Espanhola sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva.

Aprovada em 03-12-2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva
(Orientador – UFPB)

Prof. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli
(Examinadora – UFPB)

Prof. Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias
(Examinadora – UFPB)

**ITAPORANGA – PARAÍBA
2021**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me ajudado a superar todas as dificuldades que tive no decorrer do meu curso, à minha família que sempre esteve comigo, me dando forças em todos os momentos de minha fraqueza, ao meu marido que me apoiou e compreendeu o meu esforço, à minha mãe que em total paciência torcia demais para que eu pudesse concluir o curso com entusiasmo, aos meus filhos que foram compreensivos diante dos momentos que precisei me dedicar aos estudos e realização das atividades, trabalhos, provas e estágio, à perseverança e motivação dos amigos que foi de total estímulo para que eu pudesse prosseguir nos estudos, ao meu próprio esforço de insistir no meu curso de graduação e poder aprender mais a cada dia e ter melhores oportunidades no mercado de trabalho, a todos os professores do curso que me deram uma grande ajuda no processo de aprendizagem e crescimento intelectual e acadêmico, ao orientador da monografia pela paciência e compreensão, depositando total confiança e acreditando na responsabilidade e potencial.

Enfim, a todos aqueles que alguma forma estiveram e, que estão próximos de mim, fazendo valer a pena cada momento de forma gratificante e especial e que sonhos bons precisam de esforços para se tornar reais, através de grandes conquistas.

LISTA DE GRÁFICOS E DE QUADROS

Gráfico 1: Metodologias de ensino-aprendizagem	19
Gráfico 2: Utilização de recursos lúdicos.....	22
Gráfico 3: Utilização da música em sala de aula.....	24
Gráfico 4: Dificuldades no uso das tecnologias.....	25
Quadro 1: Recursos pedagógicos utilizados	20
Quadro 2: Aulas de espanhol na pandemia	23

RESUMO

A Educação vem passando por grandes mudanças ao longo do tempo, agora mais do que nunca as tecnologias ficaram cada vez mais presentes, no contexto de sala de aula para a prática do novo. Na pandemia, descobrimos outras formas de ensino, e se fez presente o uso da internet com novas tecnologias que facilitam o acesso no processo de ensino-aprendizagem. O ensino das línguas estrangeiras se tornou mais rico com a utilização dessas ferramentas, um novo jeito de aprender e ensinar, e com isso, se tornou desafiante tanto para o aluno como para o professor. A língua espanhola necessitou de uma nova roupagem, com novas metodologias a serem aplicadas e com recursos inovadores, para potencializar o processo de aprendizagem. Esta pesquisa buscou discutir a importância da utilização de novas práticas metodológicas com recursos tecnológicos viáveis para o ensino da língua espanhola na contemporaneidade, tendo como objetivos específicos explicitar sobre a evolução da língua espanhola identificar e explorar as ferramentas mais utilizadas sendo necessárias para o ensino da língua espanhola. É uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, além de ser considerada também uma pesquisa de campo. Objetivando resultados, foi aplicado um questionário com três professores de língua espanhola, dia 10 de agosto de 2021, para mostrar as metodologias aplicadas nas aulas e esclarecer a caminhada de trabalho deles com o uso das novas tecnologias. Foi observado que os professores se reinventaram com as práticas metodológicas de ensino e dentro de suas possibilidades se esforçaram para enfrentar os desafios do cenário atual que estamos passando, sem perder o foco principal que é a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Espanhol. Metodologias. Tecnologias.

RESUMÉN

La educación ha ido experimentando importantes cambios a lo largo del tiempo, ahora más que nunca, las tecnologías se han vuelto cada vez más presentes, en el contexto del aula para la práctica de lo nuevo. En la pandemia, descubrimos otras formas de enseñanza, y estuvo presente el uso de internet con nuevas tecnologías que facilitan el acceso en el proceso de enseñanza-aprendizaje. La enseñanza de lenguas extranjeras se enriqueció con el uso de estas herramientas, una nueva forma de aprender y enseñar, y con ello, se convirtió en un desafío tanto para el alumno como para el docente. El idioma español necesitaba una nueva mirada, con nuevas metodologías a aplicar y recursos innovadores para mejorar el proceso de aprendizaje. Esta investigación buscó discutir la importancia de utilizar nuevas prácticas metodológicas con recursos tecnológicos viables para la enseñanza de la lengua española en la época contemporánea, con los objetivos específicos de explicar la evolución de la lengua española, identificando y explorando las herramientas más utilizadas necesarias para la enseñanza. el idioma Español. Es una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo, además de ser considerada una investigación de campo. Con el objetivo de obtener resultados, se aplicó un cuestionario con tres profesores de lengua española, el 10 de agosto de 2021, para mostrar las metodologías aplicadas en las clases y aclarar su jornada laboral con el uso de las nuevas tecnologías. Se observó que los docentes se reinventaron con las prácticas metodológicas de la enseñanza y, dentro de sus posibilidades, se esforzaron por enfrentar los desafíos del actual escenario que atravesamos, sin perder el foco principal, que es el aprendizaje.

Palabras clave: Aprendizaje. Español. Metodologías. Tecnologías.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	8
2.1. O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA COM NOVAS TECNOLOGIAS	11
2.2. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA COM UMA NOVA ABORDAGEM DE TRABALHO	13
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	17
4. ANÁLISES DE DADOS.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
. REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE	30

1 INTRODUÇÃO

A língua espanhola é um dos seis idiomas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo também uma das línguas oficiais da União Europeia. Motivos da importância desse idioma é o fato do Brasil estar inserido na América Latina, como também o comércio do MERCOSUL. Tendo em vista algumas informações sobre esse contexto histórico e a expansão da língua espanhola, é relevante frisar a contribuição da aprendizagem de uma língua estrangeira para o desenvolvimento de competências e habilidades do aluno, estimulando e melhorando seu processo de inserção no mundo.

É importante ressaltar que, para a aprendizagem ser satisfatória, é necessário que o professor busque novos mecanismos interessantes que possam atingir a realidade dos alunos, de modo que possa fluir melhor o que se deseja ensinar. No ensino da língua espanhola, por ser um outro idioma, faz-se necessário buscar novas práticas pedagógicas e estratégias de ensino.

Gonçalves reforça essa ideia, pois esclarece de forma visível a necessidade das mudanças inovadoras em relação à metodologia a ser aplicado ao ensino:

A reflexão/ análise proporcionada pela pesquisa leva os formadores a transformar suas práticas e teorias implícitas (crenças, concepções e ideias, sobre conhecimento, ensino, aprendizagem...) e a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo, a “ressignificar” conhecimentos já adquiridos e a produzir novos conhecimentos profissionais. Tudo isso contribui para a construção da identidade profissional do professor, de sua autonomia intelectual, promovendo, dessa forma, o desenvolvimento profissional do formador (GOLÇALVES, 2006, p.36).

Diante do cenário de novas tecnologias, é de suma importância ter inovações no ensino da língua espanhola, para despertar nos alunos mais interesse no aprendizado, já que está inserida em um contexto de estudo nas escolas, como também de oportunidades para quem deseja ampliar e aprofundar os conhecimentos com um bom domínio dessa língua.

Sabemos da importância dos recursos pedagógicos viáveis que possibilitem o desenvolvimento das competências do educando, favorecendo uma aprendizagem satisfatória, proporcionando-lhe um melhor aproveitamento das aulas, facilitando o seu processo de aprendizagem. Dessa forma, o uso de novos recursos facilitará para o professor administrar melhor suas aulas, alcançando os objetivos propostos para o ensino desse idioma.

Por isso, propomo-nos nesta pesquisa responder a seguinte problemática: Com a utilização de novos recursos tecnológicos pode influenciar na aprendizagem do Espanhol como língua estrangeira?

A pesquisa tem como objetivo geral discutir a importância da utilização de novas práticas metodológicas e recursos tecnológicos viáveis para o ensino da língua espanhola na contemporaneidade. Além disso, esta pesquisa apresenta os seguintes objetivos específicos: (1) explicitar sobre a evolução do ensino de língua espanhola no Brasil; (2) identificar as ferramentas mais utilizadas no ensino de Língua Estrangeira; (3) explorar as ferramentas necessárias para o ensino de Língua Espanhola na contemporaneidade.

Tendo em vista algumas citações dos principais autores desta pesquisa: Gonçalves, Morgado, Valente, Ruberti, Pontes, Moran, Sousa, Fortes, Oleques, Cruz, Gama, Martins, Bicudo e dentre outros, as quais engrandeceram e enriqueceram o trabalho.

Além de mostrar algumas metodologias a serem utilizadas durante as aulas de língua espanhola, que discorre de forma positiva, facilitando o trabalho do professor, enquanto facilitador e mediador de ensino, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Como também dar sugestões ao professor com o uso de recursos digitais, diante do crescimento tecnológico que temos hoje.

Quanto a importância dos recursos audiovisuais que são de grande riqueza, pois se tornam cada vez mais presentes com bons resultados, contribuindo para o aprendizado dos alunos. Assim também, como o uso da música que trabalha a atenção, concentração, reflexão, memória, auxiliando no vocabulário e no estímulo do raciocínio lógico.

O texto está organizado da seguinte maneira: além desta introdução, apresentamos a seguir a fundamentação teórica, explicitando sobre o ensino de espanhol e as metodologias de ensino do espanhol. Depois, trazemos a análise e discussão dos dados da pesquisa, seguida das considerações finais e das referências.

2 O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

O Brasil sempre teve uma boa relação com os outros países. Está determinado pela (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) LDB (BRASIL, 1996), que ao menos uma língua estrangeira moderna será oferecida pelas instituições que oferecem Educação Fundamental e média. Por razões econômicas, priorizou-se o inglês como a Língua Estrangeira ofertada pela maioria das escolas. Como a lei facultava a inserção de uma segunda língua, boa parte das Escolas negou a oferta, o que gera um grande risco cultural, pelo simples fato de se ter apenas uma língua filtrando toda a informação estrangeira no (LOPES, 2004).

É importante salientar que, em 1942, o espanhol foi inserido, pela primeira vez, na grade curricular obrigatória brasileira por meio da Lei Orgânica do Ensino tanto no Clássico quanto no Científico. No ano de 2005, foi aprovada a lei 11.161/2005 que tornava obrigatória a oferta do Espanhol em todos os estabelecimentos do Ensino Médio do país, atendendo ao Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano em 2010. Antes dessa reforma, as escolas tinham o livre arbítrio de escolher a língua que estudariam se era Inglês ou Espanhol. E agora, assim como o ensino da Língua Inglesa, torna-se obrigatório o ensino desta disciplina, por ser a mais ensinada no mundo inteiro.

Com o passar do tempo, de acordo com o artigo 1º a Lei de nº 9.394 de 2 de dezembro de 1996, passaram a vigorar as seguintes alterações, tendo em vista o Artigo 36 § 8º: “Os currículos de Ensino Médio incluirão obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras”...

Segundo Sedycias (2005, p.35), “no caso específico do Brasil, com o advento do Mercosul, aprender espanhol deixou de ser um luxo intelectual para se tornar praticamente uma emergência”. Dessa forma, o espanhol ganha novo status em solo brasileiro. Ganha reforço com a lei nº11.161 de 05 de agosto de 2005, que tornou obrigatória a oferta de língua espanhola nos estabelecimentos de Ensino Médio, buscando atender os interesses político-econômico-sociais para melhorar as relações comerciais do Brasil com países de língua espanhola.

O cenário de ensino/aprendizagem do espanhol no Brasil fomenta questões que levam a profundas discussões, sejam por aspectos linguísticos ou valorais, pois durante muitos anos, foi baixa a procura pela formação em Língua Espanhola, já que por serem línguas próximas acreditava-se não haver necessidade de uma formação centrada e completa nesse idioma (SEDYCIAS, 2005). Pensava-se que bastaria enrolar um pouco a língua, trocar uma vogal por duas, como por exemplo, dizer “cueca-cuela”, que já estaríamos nos comunicando com o povo hispano- falante.

É importante ressaltar que o espanhol se tornou uma língua internacional envolvendo parceiros econômicos relevantes, e passou a permitir acesso para cargos executivos importantes, começou a obter prestígio diante de instituições, e a busca por sua aprendizagem aumentou.

Para regulamentar as aprendizagens que serão trabalhadas com um norteamento de um novo trabalho pedagógico, estabelecendo patamares de aprendizagens e conhecimentos essenciais para desenvolver habilidades sociais, emocionais, valores e atitudes adequadas para o exercício pleno dos educandos, o MEC (Ministério da Educação) homologou e publicou a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (BRASIL, 2017).

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

É importante ressaltar que essa nova forma de ensinar de acordo com a BNCC, enriquece mais a aprendizagem dos educandos, desenvolvendo as habilidades e competências em relação ao processo de aprendizagem.

Carlos Morgado especifica que a proposta de ensino a partir do final do século XX, passou a ser substituída, dando oportunidade ao aluno de ser construtor do seu próprio conhecimento.

A aprendizagem deixa de ser vista como um mero processo de acumulação e passa a conceber-se como um processo de construção dinâmico em contexto, isto é, uma aprendizagem baseada em projetos, em que os principais protagonistas são os alunos (MORGADO, 2011, p. 396).

A nível de documento obrigatório para a educação brasileira, a BNCC vem trazer as competências que almejamos que os alunos sejam capazes de desenvolver. É importante salientar que essas competências, segundo esse documento, estabelecem habilidades por área do conhecimento e por disciplinas, que compete tanto à rede pública como também à privada.

O aluno da era digital está sempre renovando o seu vocabulário linguístico diante de tudo que acontece, até mesmo nesta pandemia, temos um grande desafio não somente para o professor, como também para o educando. Buscar informações precisas, através da pesquisa e saber lidar com um extenso vocabulário do cenário atual que vivenciamos.

A BNCC esclarece as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

De acordo com o documento, ele assegura o desenvolvimento das competências específicas de cada área, a cada uma delas é relacionado um conjunto de habilidades, que representa as aprendizagens essenciais a ser garantidas no âmbito da BNCC a todos os estudantes do Ensino Médio. Elas são descritas de acordo com a mesma estrutura adotada no Ensino Fundamental. As áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química), Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) e Matemática e suas Tecnologias (Matemática) seguem uma mesma estrutura: definição de competências específicas de área e habilidades que lhes correspondem. Na área de Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), além da apresentação das competências específicas e suas habilidades, são definidas habilidades para Língua Portuguesa. Sendo cada habilidade identificada com o código alfanumérico.

Junto às áreas do conhecimento, a língua inglesa está incluída na BNCC, de acordo com este documento, aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Todavia, na nova Base Nacional Comum Curricular não há nenhuma menção à Língua Espanhola. Por esse motivo é que vieram os questionamentos, visando o retrocesso, visto que alguns não concordam com a lei 11.161/2005. Como a BNCC é um conjunto de orientações que deverá nortear os currículos das escolas, redes públicas e privadas de ensino, de todo o Brasil, ela trará os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens que as crianças e jovens deve aprender em cada etapa da educação básica em todo país. Pretende promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas as escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas.

2.1 O ensino da língua espanhola com novas tecnologias

Estamos vivendo a "Era da Informação", onde os aparelhos tecnológicos ocuparam o mundo inteiro. Na Educação, não foi diferente, diante do cenário que estamos passando atualmente com a pandemia da covid-19, tornou-se necessária a utilização com urgência de ferramentas tecnológicas tais como: computadores, notebooks, tablets e celulares, juntamente com a internet. Está sendo um grande desafio para os professores como também para os alunos, principalmente quando se trata de uma língua diferente da nossa língua portuguesa.

O professor deve saber especificadamente o que a tecnologia pode oferecer para o processo de aprendizagem do educando, de modo a ser explorada e ampliada, alcançando aprendizados futuros.

Valente (2002, p. 32) reforça essa ideia destacando que:

Ao sentir-se mais familiarizado com as questões técnicas, o professor pode dedicar-se à exploração da informática em atividades pedagógicas mais sofisticadas. Ele poderá integrar conteúdos disciplinares, desenvolver projetos utilizando os recursos das tecnologias digitais e saber desafiar os alunos para que, a partir do projeto que cada um desenvolve, seja possível atingir os objetivos pedagógicos que ele determinou em seu planejamento.

É importante ressaltar que é papel do professor modificar sua ação pedagógica, diversificando a maneira de dar suas aulas, tornando-as atrativas, utilizando vários meios de aprendizagem, para que a mesma seja produtiva para obter um excelente resultado.

É de suma importância que o aluno compreenda toda essa dinamicidade voltada para o seu aprendizado, pois as tecnologias resultam na construção de saberes, voltado para o novo em que estamos inseridos. Corrêa afirma (2002, p. 46) “o valor da tecnologia não está nela em si mesma, mas depende do uso que fazemos dela”, dessa forma, o esperado é que o letramento digital seja compreendido muito mais além do que o uso mero instrumental.

O professor diariamente tem que adaptar suas práticas pedagógicas em prol da demanda, levando em conta um bom aprendizado para os alunos, ou seja, ir em busca da inovação, enfrentando os desafios de um ensino atualizado.

Ruberti e Pontes (2001, p. 03) ressaltam que:

[...] considerando os significativos avanços das tecnologias de informação e comunicação, à escola de nosso tempo compete o árduo trabalho de incorporar em suas práticas e teorias uma nova forma de ensino-aprendizagem, um processo voltado para a potencialização de competências para o uso de múltiplas linguagens que convergem, além disso, a destreza para se auto gerenciar em situações de comunicação que constroem as novas redes telemáticas multimídia.

Esse crescimento tecnológico se caracteriza pela progressiva velocidade constante de múltiplas informações, que podem ser acessadas pela internet, informações do mundo inteiro, nos garantindo uma nova forma de comunicação, “a interação virtual”.

Nesse contexto, Moran (2000, p. 32) comenta sobre a incorporação das tecnologias no contexto escolar e o posicionamento do professor diante desses recursos:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/ grupal e as de comunicação audiovisual/ telemática...

A parte visual sendo utilizada como material didático potencializa o aprendizado, de forma prática e eficaz. A comunicação é de suma importância para o professor estabelecer sua meta de trabalho, partindo dela com competência, ele poderá ter aulas de sucesso.

2.2 Metodologias para o ensino da língua espanhola com uma nova abordagem de trabalho

Refletir sobre novas metodologias para o ensino da língua espanhola permite ao professor buscar uma melhora nas técnicas pedagógicas nas suas aulas, como também contribuir para uma melhor aprendizagem deste idioma.

São vários fatores que contribuem para o sucesso de uma boa aprendizagem, sendo o material didático de qualidade, o ambiente de estudo, o interesse por parte do aluno e a metodologia do professor.

Sánchez (2010) reforça essa afirmação dizendo que o professor de LEE (Língua Estrangeira Espanhol) é uma figura chave para o processo de ensino/aprendizagem da língua. Ou seja, é importante que o professor saiba métodos efetivos para ensinar uma língua. É importante que o professor de espanhol tenha segurança no domínio das técnicas e habilidades didáticas para ensinar de forma clara essa língua, pluralizada, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas nos alunos.

Segundo Souza, Fortes e Oleques (2009), metodologia é a ciência do método, ou ainda, o conjunto de métodos utilizados em uma investigação científica. A metodologia concretiza os procedimentos que garantem a utilização e o domínio de uma língua diferente da língua materna. A partir desse preceito, podemos apostar em bons resultados diante da preparação e aplicação de uma melhor forma de trabalho dinâmico e satisfatória para o trabalho do professor.

Alguns métodos são abordados de forma prática para o ensino desse idioma: o método estrutural enfoca a compreensão textual a partir de um contexto, facilitando o aprendizado tanto na escrita, pronúncia e entendimento. Para Souza, Fortes e Oleques (2009), esse método objetiva a competência gramatical e o desenvolvimento compreensão auditiva e expressão oral; ser apto a escutar e falar na língua meta para depois ler e escrever na mesma.

Enfoque Comunicativo: no ponto de vista dos linguistas, é necessário o estudo do discurso, onde dá mais importância à língua social Pedreiro (2013). Já para Sanchez (2000, p. 20), “O professor é o guia na sala de aula, ele deve ser sensível aos interesses dos alunos e gerar em sala de aula a necessidade de interação”.

Outro método positivo que pode ser aplicado é Enfoque por Tarefas: segundo Souza, Fortes e Oleques (2009), no ensino de Língua Espanhola, pode-se conceituar como tarefa os exercícios realizados pelos alunos com o fim de que eles compreendam e se comuniquem na língua meta. Nele são aplicados exercícios partindo do mais simples para o mais complexo, onde o professor passa a ser mediador, dando oportunidade ao aluno de ampliar seus conhecimentos.

Para explicar melhor essas habilidades que o aluno pode adquirir na aprendizagem do ensino da língua espanhola, é Enfoque para a Ação: afirma Souza, Fortes e Oleques (2009), este enfoque leva em conta os aspectos cognitivos, emocionais, vontades, assim como uma série de capacidades específicas que um indivíduo aplica como agente social.

Quando o professor consegue ficar na frente sendo o centro do trabalho, o aluno é capaz de imitar e agregar seus conhecimentos, através do Método Audiolingual: privilegia o desenvolvimento das habilidades orais favorecendo o diálogo proporcionando ao aluno a visualização de um possível contexto de uso da estrutura.

Souza, Fortes e Oleques (2009) complementam que a Língua Espanhola, como outras línguas, tem sido ensinada de muitas maneiras com o passar dos anos, pois cada época tem suas características e necessidades.

O Método de Asher: é um método que consiste no ensino da segunda língua através de comandos emitidos pelo professor e executados pelo aluno, ele aprenderá mais ouvindo o mediador falar, e aperfeiçoando partindo de seu vocabulário.

Os recursos didáticos são de grande importância para tornar as aulas dos professores mais atrativas, estimulando a aprendizagem dos alunos e facilitando o aprendizado. Tratando-se do ensino da língua espanhola, por ser um idioma que requer atenção, concentração e treino da oralidade e leituras, a utilização de vídeos possibilita muito na aprendizagem, como também boas sugestões de filmes que despertem o gosto em estudar essa língua.

Há um bom tempo, a utilização de recursos audiovisuais, apresenta resultados positivos nas salas de aula. O Art. 36 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996 diz que “O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes: II- adotar metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos” .

Partindo desses recursos didáticos utilizados na sala de aula, Cruz, Gama & Souza (2006, p.3) esclarece que realmente facilita a aprendizagem:

O cinema, com o seu aparato tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento. Dessa forma, podemos considerar que o texto fílmico atua na escola como sendo um recurso lúdico e extremamente sedutor, que atrai a atenção dos alunos e os envolve na realização das tarefas.

É importante ressaltar que o espanhol é um dos idiomas mais populares e influentes do mundo, como também muito falado em vários países, sendo também visado na empregabilidade nos dias atuais.

O estudo desse idioma através de livros é bastante viável para o aprendizado, porém a utilização de um recurso lúdico, como aprender através de filmes, torna o aprendizado mais produtivo com envolvimento e dedicação para a prática da língua. Existem algumas sugestões de filmes que ajudam a melhorar o espanhol tais como: Relatos selvagens(2014) ; Diários de motocicleta (2004) ; 7 años (2016) ; Série da Netflix Club de Cuervos (2015) ; Une série Originale da Netflix Las chicas del cable (2017) , como outras que também são fundamentais em estudo para facilitar e melhorar a pronúncia desse idioma, partindo do treino.

O uso de bons recursos didáticos contribui para melhorar o ensino, como também ajuda a estimular os alunos, sendo necessário focar a realização de um ensino efetivo no sentido de possibilitar a dinamicidade e interatividade no âmbito de sala de aula.

Podemos comprovar essa afirmação através da Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001, onde especifica: “A televisão, o vídeo, o rádio e o computador constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares, não devendo substituir, no entanto, as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando.”.

Portanto, na internet existe um leque de sugestões que o professor poderá utilizar para melhorar suas aulas, buscando sempre novidades viáveis dinamizadas, contribuindo para facilitar um aprendizado dinâmico e interativo com os alunos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa traz conhecimentos sobre algumas ferramentas que são utilizadas no Ensino da Língua Espanhola, com discussão e sugestão da utilização de novas tecnologias, como também abrindo possibilidades para potencializar o processo de aprendizagem dos educandos.

A respeito da pesquisa científica, foi usada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, com informações a respeito das metodologias modernas a serem aplicadas no ensino de espanhol, com a utilização de novos recursos didáticos, visando à investigação no material que foi usado.

De acordo com Kauark et al. (2010 p. 24),

Pesquisa é o mesmo que busca ou procura. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. Em se tratando de Ciência, a pesquisa é a busca de solução a um problema que alguém queira saber a resposta. Não se deve dizer que se faz ciência, mas que se produz ciência através de uma pesquisa. Pesquisa é, portanto, o caminho para se chegar à ciência, ao conhecimento.

Levando em consideração esse trabalho de conclusão de curso, pode ser considerado também uma pesquisa de campo. Desta maneira, este estudo expressa-se como bibliográfico, pois foram realizados dados coletados em livros, artigos científicos e vídeos os quais contribuíram para focar práticas exitosas para o ensino de língua estrangeira.

Este estudo qualitativo faz uso de um questionário com a participação de três professores da área de Língua Espanhola, onde constam algumas perguntas sobre suas vivências de trabalho no ensino dessa disciplina. Segundo Martins & Bicudo (1989, p. 27),

A Ideia de Fato e Fenômeno resume-se a descrever: a) a Pesquisa “Quantitativa” lida com fatos (tudo aquilo que pode se tornar objetivo através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável); b) a Pesquisa “Qualitativa” lida com fenômenos ([do grego phainomenon: aquilo que se mostra, que se manifesta] evento cujo sentido existe apenas num âmbito particular e subjetivo).

Para auxiliar na pesquisa, foi elaborado um questionário composto com perguntas abertas, sendo aplicado com professores que atuam em escolas públicas de Diamante e Boa Ventura no estado da Paraíba, onde os respondentes expõem suas ideias livremente colocando suas vivências pedagógicas e questões de múltipla escolha, contendo opções para eles marcarem com um X suas respostas.

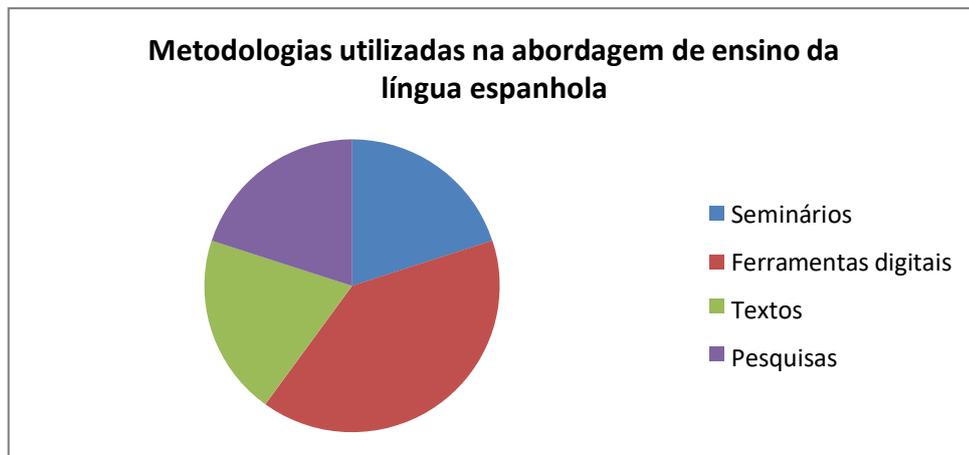
Diante do período de pandemia do Corona vírus que estamos vivendo no mundo inteiro, o questionário não foi aplicado presencialmente devido ao contágio, sendo realizado um questionário online pelo *Google forms* (agosto de 2021), o qual auxiliou neste trabalho juntamente com as pesquisas realizadas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, serão analisados os recursos didáticos mais utilizados dentro da sala de aula por três professores de língua espanhola do Estado da Paraíba que contribuíram com esta pesquisa, com o intuito de mostrar suas abordagens de trabalho em sala de aula para potencializar a aprendizagem dos alunos no dia a dia.

De acordo com o gráfico 1 abaixo, é mostrado que os professores consultados trabalham recursos inovadores os quais ajudam no processo de aprendizagem e estimulam a interação. Percebeu-se que eles têm um bom tempo de experiência de trabalho, como 2, 9 e 18 anos, usam ferramentas digitais (Google meet, Google classroom, formulário, whatsapp), livro didático, seminários e textos os quais auxiliam bastante na compreensão e no ensino de espanhol língua estrangeira.

Gráfico 1: Metodologias de ensino-aprendizagem



FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Baseando-se nos dados acima, observa-se que a utilização de recursos didáticos digitais são os mais utilizados, por já termos uma realidade de pandemia, onde estamos tendo uma forma de ensinar diferente com o uso de plataformas digitais, nas aulas remotas e híbridas.

Com a participação dos respondentes e seu perfil identificado, através do questionário do *Google forms*, fizemos questionamentos sobre a forma de trabalho, a metodologia aplicada e seus recursos pedagógicos utilizados nas aulas de língua espanhola, conforme exposto no quadro abaixo.

Quadro 1: Recursos pedagógicos utilizados

PERGUNTAS	PROFESSOR(A) 1	PROFESSOR(A) 2	PROFESSOR(A) 3
Quais as metodologias que você tem aplicado para o ensino da língua espanhola?	Leitura e tradução de textos, aula expositiva, pesquisas em sites, jornais, interpretação de textos etc.	Recursos digitais, Google meet, Google classroom, Google formulário, livro didático e whatsapp	Observar os pontos positivos e negativos de cada estudante para que se torne clara as necessidades e carências de cada um.
Quais atividades que você desenvolve alinhando a língua espanhola com o lúdico e que teve melhores resultados em relação ao aprendizado dos alunos?	Projetos pedagógicos	Kahoot, jogo da forca e karaokê	Jogos e músicas

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Diversos métodos com recursos pedagógicos podem ser observados que são utilizados pelos professores deste estudo, os quais dizem respeito ao emprego de tecnologias inovadoras, tais como professor 1 : Leitura e tradução de textos, aula expositiva, pesquisas em sites, jornais, interpretação de textos; professor 2: Recursos digitais, Google meet, Google classroom, Google formulário, livro didático e WhatsApp; Professor 3: Observa os pontos positivos e negativos de cada estudante para que se torne clara as necessidades e carências de cada um. Devido à pandemia que o mundo está passando, a educação se reinventou de forma prática e rápida, com o ensino a distância, para evitar o contágio dos professores e alunos. Essa nova maneira de ensinar com as tecnologias digitais, para muitos é um desafio em função da falta de formação e estrutura, mesmo assim, por meio de esforço conseguiram contribuir com o processo de aprendizagem.

É importante ressaltar que nós, atualmente, não podemos mais viver sem as tecnologias, isso mostra a evolução da humanidade e sua contribuição em avançar cada vez mais em todos os setores do mundo. O que compete mais ao professor é se

inserir neste mundo digital, e fazer com que suas aulas se tornem atrativas e desafiadoras, diante do cenário atual.

Nota-se também que, mesmo com o uso das ferramentas digitais, ainda permanece a utilização do livro didático e as observações da aprendizagem dos alunos, coletando os pontos positivos e negativos de cada estudante no processo.

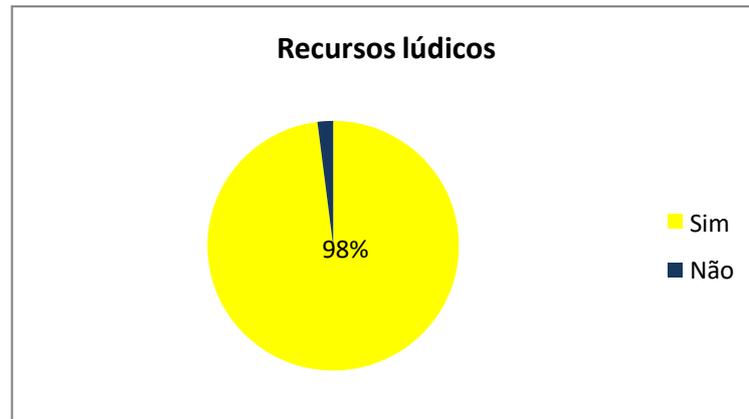
A metodologia usada na sala de aula dá um toque diferente nas aulas, principalmente quando se trabalha com o idioma estrangeiro. Para fazer com que os alunos se encantem com os conteúdos aplicados, será necessária a utilização de recursos didáticos que possam chamar a atenção dos educandos e despertem neles a vontade de aprender.

O material didático é de grande riqueza no trabalho do docente, para o professor 1 as ferramentas digitais ajudam na sua abordagem de trabalho com a língua espanhola, dentro da sala de aula com os alunos; enquanto o professor 2 trabalha a parte de interpretação de textos, os quais contribuem para a interação; e o professor 3 trabalha com seminários sobre os conteúdos estudados. Com isso, nota-se algumas atividades lúdicas e diferentes que eles aplicam para facilitar o ensino, tais como: kahoot, jogo da forca, karaokê, jogos, músicas e seminários abordando a temática estudada.

Diante dessas observações, dois professores citaram recursos didáticos lúdicos e tecnológicos, apenas um citou o uso de livro didático para estudo. Nesta pandemia, como foi utilizada a plataforma digital, tornou-se produtiva as aulas deste idioma, com a utilização de recursos tecnológicos já citados. Ou seja, o uso de recursos lúdicos torna as aulas mais atrativas e facilita bastante no processo de aprendizagem.

Observou-se uma grande importância da utilização desses recursos no ensino da língua espanhola, os três professores confirmam que, sem o lúdico, os alunos têm dificuldades para aprender este idioma. Desta forma, ajudando-os a construir novas descobertas, desenvolvendo e enriquecendo a sua personalidade .

Na sala de aula, as atividades lúdicas têm sido consideradas não apenas como facilitadoras do processo e das vivências no dia a dia, mas também como ferramentas fundamentais na formação dos alunos. Essas atividades no ensino de uma língua estrangeira, em especial o espanhol, vêm promover a imaginação e as transformações do sujeito em relação ao seu objeto de aprendizagem, potencializando o que foi ensinado.

Gráfico 2: Utilização de recursos lúdicos

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

É importante que o professor possa variar sua metodologia e fazer a aula dinâmica, para que os alunos possam prestar mais atenção, se entusiasmem com a aula e, conseqüentemente, aprendam com significação. A aplicação das atividades lúdicas é fundamental para o entretenimento da turma, a qual se sentirá mais motivada em poder aprender brincando.

Mesmo com a utilização de ótimos recursos didáticos, o professor fazendo uso de uma boa metodologia de ensino voltada para o espanhol, ainda existe alunos com dificuldades nessa língua. Os três professores confirmaram as dificuldades apresentadas na pronúncia deste idioma. A pronúncia da língua deve ser trabalhada com uma boa escuta, principalmente a parte gramatical que requer treino e paciência.

Abordar a língua espanhola durante as aulas remotas está sendo um grande desafio para os professores. Para o professor 1 as aulas estão sendo proveitosas, com grande participação dos estudantes; para o professor 2 está sendo através de leitura, escrita e audição das músicas espanholas; e para o professor 3 é um grande desafio e que aos poucos estamos normalizando e vencendo.

Nas traduções, a opinião dos professores é bem diversificada em relação às audições, conforme quadro abaixo.

Quadro 2: Aulas de espanhol na pandemia

QUESTÃO	PROFESSOR 1	PROFESSOR 2	PROFESSOR 3
Como está sendo abordar a língua espanhola durante as aulas remotas?	Sendo proveitosa com bastante com grande participação dos estudantes	Está sendo abordada através de leitura, escrita e audição das músicas espanholas	Um desafio que aos poucos estamos normalizando e vencendo
Como você trabalha as traduções e pronúncias do espanhol para o português e vice-versa, na sala de aula de forma prática com a finalidade de potencializar a aprendizagem dos alunos?	Com a ajuda do dicionário e jogos interativos.	Os estudantes escolhem as músicas que gostam de ouvir e traduzem com o auxílio do professor.	De forma muito cuidadosa e orientação individualizada.

FONTE: Dados da pesquisa (2021).

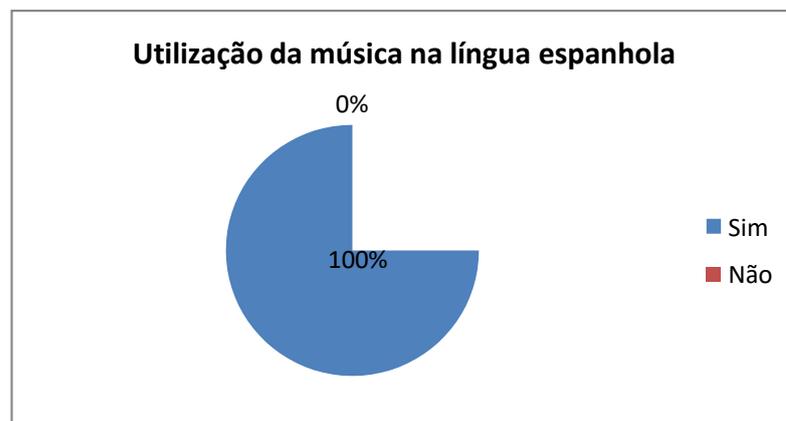
As respostas revelam que cada discente tem uma forma de trabalho com este idioma, quando se trata de traduções e pronúncias que são duas vertentes de grande importância para o domínio da língua. Nota-se que o professor utiliza o dicionário para as traduções e jogos interativos, os quais darão uma dosagem rica na explanação do seu conteúdo. O professor 2 costuma trabalhar músicas que os alunos gostam de ouvir e realizam a tradução com a ajuda do professor. O professor 3 realiza seu trabalho de forma cuidadosa, os conteúdos realizados na aula e faz orientação individualizada para fixar melhor o aprendizado de seus alunos.

O que se observa é que sempre existe a mediação entre professor e o aluno no processo de aprendizagem, de forma interativa, tornando o trabalho prático, rico e bem desenvolvido. Sabendo-se que é importante a utilização de recursos pedagógicos que deixem as aulas interessantes e que atinjam os alunos, para que

eles possam avançar e evoluir cada vez mais nos conhecimentos adquiridos deste idioma.

A música é um recurso didático de grande riqueza nas aulas de idiomas, pois desperta mais interesse nos alunos, além de tranquilizar e sensibilizar por meio da audição. Principalmente quando se trata de músicas que os alunos gostam, que faz total diferença no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das estruturas mentais dos educandos. A música está presente em todos os lugares de forma diversificada, ela ativa a mente, traz leveza e calma. Por esses motivos e outros, é considerado uma excelente ferramenta pedagógica de trabalho no ensino de idiomas.

Gráfico 3: Utilização da música em sala de aula



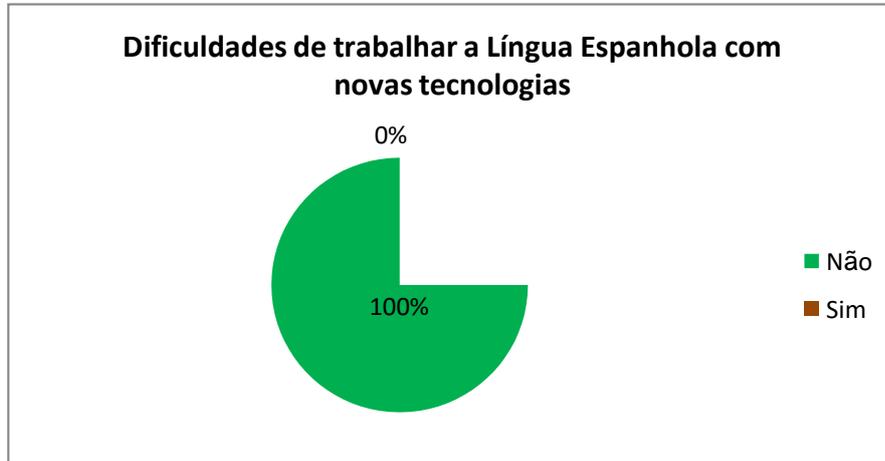
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação à utilização deste recurso, observando o gráfico, os três professores entrevistados utilizam a música em suas aulas, para torná-las mais interessantes. É importante ressaltar que a música, aliada ao ensino de idiomas, pode auxiliar na assimilação da aprendizagem, com o objetivo ainda de despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas, na observação diária no decorrer dos estudos.

Partindo desse princípio, importa lembrar que a música tem grande potencial comunicativo, pois é um produto cultural em si, ouvindo-a é que os alunos conseguem focar mais na pronúncia correta, desenvolver a escrita e descobrir habilidades ao cantar. As canções, letras musicais e poemas musicados são recursos didáticos que podem e devem ser utilizadas nas aulas de língua estrangeira, despertando o

interesse dos alunos para a aprendizagem do idioma e desenvolver as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever.

Gráfico 4: Dificuldades no uso das tecnologias



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação à utilização do uso da plataforma digital, nenhum dos três professores participantes da pesquisa apresenta dificuldades em trabalhar a Língua Espanhola utilizando as novas tecnologias. Devido ao cenário atual que estamos vivendo de pandemia, a opção de trabalho está sendo as plataformas digitais. Para fortalecer esse ensino, é necessário que o professor esteja preparado para acolher o novo, e abraçar uma nova maneira de ensinar, pesquisando recursos inovadores, também aulas remotas diversas e produtivas, de modo a alcançar os objetivos da disciplina trabalhada. Nesta situação, a tecnologia educacional passou a ser um recurso de grande importância, com o objetivo de atender a interação nas aulas remotas entre professor e aluno. Com isso, foi necessário que os professores se reinventassem, aprendendo com rapidez a utilização dessa tecnologia para poder administrar suas aulas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da língua espanhola vem passando por várias mudanças ao longo do tempo, principalmente na parte da metodologia a ser aplicada na sala de aula pelos professores que trabalham com este idioma. As estratégias e os recursos didáticos a serem aplicados são de grande importância para o sucesso das aulas e do processo de ensino dos alunos.

Tendo em vista algumas informações sobre o contexto histórico e sua expansão da língua espanhola, é relevante frisar a contribuição para o desenvolvimento das competências e habilidades do aluno, estimulando-o e melhorando seu processo de aprendizagem.

Quanto ao assunto das metodologias referentes ao ensino da língua espanhola, é um assunto inacabável, pois a cada dia a educação se depara com “o novo” e diante disso, surgem as mudanças que requerem dos professores engajamento, empenho e atualização na sua prática de trabalho. O cenário de pandemia que estamos vivenciando está sendo uma prova disso, de que não podemos nos prender as mesmices, e sim tentar inovar o trabalho, facilitando para o aluno um forma atrativa de aprender diferente. O trabalho do professor será sempre de busca de novos conhecimentos e práticas de ensino de resultados. Por ser uma língua estrangeira, é necessário a presença do lúdico, como instrumento de interação e mediação para tornar as aulas interessantes e atrativas.

Com isso a pesquisa buscou discutir a importância da utilização de novas práticas metodológicas e recursos tecnológicos viáveis para o ensino da língua espanhola na contemporaneidade.

Observando os tópicos 2, 2.1, 2.2 e 4, foi realizada uma explanação do uso das novas metodologias e dos novos recursos didáticos tecnológicos que estão sendo positivos nas aulas deste idioma e tendo bons resultados na aprendizagem dos alunos. Estudo possível a partir de uma pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário, com o intuito de coletar informações a respeito das metodologias, recursos pedagógicos utilizados nas aulas de espanhol e como está sendo o desafio de ensinar nesta pandemia.

Durante a pesquisa, o questionário possibilitou conhecer as tecnologias utilizadas no ensino da língua espanhola, as tecnologias e os recursos didáticos, os

quais são de grande importância nas aulas dos professores, como trabalhar com a musicalização e audições e que os docentes estão envolvidos na proposta nova de ensino desta pandemia.

É importante ressaltar que, na proposta metodológica, o protagonista deve ser o aluno, no sentido de que é ele quem deve falar e atuar linguisticamente. O professor de ser distribuidor de conhecimentos, para assumir o papel de mediador e orientador.

O aprendizado de uma segunda língua é facilitado quando os alunos se envolvem em interações e comunicações significativas, onde o professor dar a sua contribuição na mediação, facilitando o processo de aprendizagem.

A partir da realização desta pesquisa e de seus resultados, recomenda-se que cada profissional reflita as metodologias que estão sendo aplicadas, e se realmente são viáveis para o aprendizado dos alunos, permitindo resultados satisfatórios e aprimorando novos métodos de ensino, buscando sempre os estudos para se aprofundarem.

É de suma importância esclarecer que, com boas técnicas didáticas, o professor será capaz de desenvolver nos alunos competências e habilidades de forma integrada, não só o aprendizado, como também a consciência intercultural.

Novos modelos de aprendizagem surgirão, como também novas ideias de outros autores questionarão tais métodos, que o professor poderá aplicar e testar se ainda serão viáveis para o sucesso de suas aulas, pois sabemos que a Educação está se inovando a cada dia e os educadores precisam estar preparados e abertos para o novo em propostas didáticas futuras.

REFERÊNCIAS

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. Metodologia da pesquisa: Um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 02 de novembro de 2021.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA**



APÊNDICE

Sou Maria Jacqueline Estanislau Cândido. Caro docente, levando em conta suas vivências pedagógicas de ensino da língua espanhola do ensino fundamental, médio ou de curso de línguas, gostaria de sua contribuição no preenchimento do questionário, com a finalidade de coletar dados usados em minha Monografia **“Metodologias utilizadas no ensino da língua Espanhola na contemporaneidade”** para a conclusão do curso Letras Língua Espanhola. Agradeço sua atenção e participação.

E-mail: _____.

Instituição de ensino: _____.

Tempo de formação: _____.

1. Quais as metodologias que você tem aplicado para o ensino da língua espanhola?

_____.

2. Você percebe que sem o lúdico os alunos tem dificuldades de aprender a língua espanhola?

() Sim

() Não

3. Qual método ajuda a sua abordagem de trabalho com a língua espanhola dentro da sala de aula perante os alunos?

_____.

4. Quais atividades que você já realizou alinhando a língua espanhola com o lúdico e que você teve melhores resultados em relação ao aprendizado dos alunos?

_____.

5. **Você tem alunos que tem dificuldades na pronúncia da língua espanhola?**
() Sim () Não () Mais ou menos

6. **Como está sendo abordar a língua espanhola durante as aulas remotas?**

7. **Você sente dificuldades de trabalhar a língua espanhola utilizando as novas tecnologias?**

() Sim () Não

8. **A utilização de músicas deste idioma ajuda na aprendizagem dos alunos?**

() Sim () Não

9. **Quais os recursos didáticos que você mais utiliza nas suas aulas para facilitar aprendizagem dos alunos?**

10. **Como você trabalha as traduções e pronúncias do espanhol para o português e vice-versa, na sala de aula de forma prática com a finalidade de potencializar a aprendizagem dos alunos?**

Obrigada pela sua contribuição!